

Governador destaca compromisso com transição energética de Minas em diálogo com jovens

Seg 15 julho

O governador Romeu Zema e a secretária de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Alê Portela, participaram da abertura do Diálogo Regional Y20 Minas Gerais, evento organizado por jovens, com participação de representantes governamentais e sociedade civil, nesta segunda-feira (15/7), em Belo Horizonte. O objetivo dessa edição é promover espaço de discussão e colaboração entre os participantes sobre transição energética.

No discurso, o governador relembrou alguns problemas enfrentados pelo estado, principalmente em relação ao rompimento da barragem de Mariana, em 2015, e comparou com a de Brumadinho, em 2019, que na época, a atual gestão do [Governo de Minas](#), rapidamente buscou multar os responsáveis e acolher as vítimas.

□

"Quando aconteceu a tragédia de Mariana, nada foi feito pelo governo da época. No meu primeiro mês como governador, a barragem de Brumadinho se rompeu e prontamente aplicamos a maior multa da história de uma empresa privada no Brasil", afirmou Romeu Zema.

□

"Aprimoramos também a legislação 'Mar de Lama, nunca mais', com retirada e descaracterização de barragens a montante. É isso o que fazemos. Não somos como governos anteriores, que

falavam muito e agiam pouco”, disse o governador.

O Acordo de Brumadinho foi assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a empresa Vale. A tragédia causou 272 mortes e globalmente o valor da indenização foi de R\$ 37,6 bilhões.

Zema disse que desde o início da sua gestão, principalmente, em relação a geração de energia de 8 GW que o estado fornece. O chefe do Executivo salientou a importância de a transição energética estar sendo debatida no evento.

Diversificação da matriz energética

Minas Gerais tem desempenhado um papel proeminente no contexto da transição energética, demonstrando um compromisso sólido com a diversificação da matriz energética e o estímulo ao uso de fontes renováveis e sustentáveis de energia. Iniciativas como a Política Estadual de Transição Energética de Minas Gerais (Pete), o Race To Zero e a Política Estadual de Incentivo ao Uso da Energia Solar refletem o comprometimento em promover um futuro energético mais limpo e equitativo.

Minas Gerais tem investido em promover a diversificação da matriz energética do estado, em especial com o incentivo à produção e utilização de energia de fontes renováveis, limpas, considerando as especificidades e potencialidades de cada região sendo exemplo de liderança e inovação no setor energético.

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da [Cemig](#), Cristiana Kumaira, destacou que Minas Gerais já exerce liderança na transição energética no Brasil. “A Cemig é um dos protagonistas no debate pela transição energética limpa e justa no Brasil. Temos orgulho em dizer que somos uma empresa de energia 100% renovável e a Cemig é a única empresa não-europeia a estar há 24 anos seguidos no índice Dow Jones de Sustentabilidade. Nosso compromisso com esse assunto, portanto, é real. Ficamos muito felizes em receber os jovens para esse debate tão importante para o nosso presente e para o futuro da sociedade e do planeta”, afirma.

Diálogo

A iniciativa visa criar uma carta de recomendações concretas e consensuais que reflitam as necessidades e prioridades das juventudes mineiras em relação à agenda da transição energética. Nessa edição, o tema é “Caminhos para a Transição Energética Justa”. Durante o evento, serão realizados painéis com especialistas, grupos de trabalhos e workshops. A iniciativa ocorre nestas segunda e terça-feira (15 e 16/7), no BDMG e na sede da Cemig, em Belo Horizonte.

“Estamos aqui falando de um futuro sustentável, responsável, tecnológico e inovador. Eventos como esse trazem responsabilidades para novas ideias que possam atingir outras pessoas e deixar nosso estado cada vez mais limpo e dedicado para ao meio ambiente”, finalizou o governador.